

AValiação Qualitativa das Competências de Diretores de Escolas Públicas: Descrição das Situações Complexas Enfrentadas na Gestão.

Simone Ghisi Feuerschütte¹, Beatriz Gil de Oliveira², Sullivan Desirée Fischer³, Marcelo de Sá Mendoza⁴, Marcello Beckert Zapelini⁵.

¹ Orientadora, Departamento de Administração Pública - ESAG – ghisi.simone@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Administração Empresarial - ESAG - bolsista PROBIC/UDESC.

³ Professora Participante, Departamento de Administração Pública – ESAG.

⁴ Acadêmico do Curso de Administração Pública – ESAG - bolsista PROBIC/UDESC.

⁵ Professor participante, Departamento de Administração Pública – ESAG.

Palavras-Chave: Metodologia de avaliação qualitativa. Competências. Diretor escolar.

Esta pesquisa é vinculada a um estudo desenvolvido no período de 2013-2015, denominado *A competência do diretor escolar para uma gestão autônoma e democrática das escolas públicas de Educação Básica no Município de Biguaçu (Estado de Santa Catarina)* e o seu objetivo foi, com base nos resultados deste projeto anterior, desenvolver uma metodologia de avaliação qualitativa das competências de diretores escolares de escolas públicas, a partir da construção de indicadores qualitativos identificados no contexto e na ação dos referidos profissionais. Para tanto, este projeto foi implementado sob a orientação dos seguintes objetivos específicos: caracterizar as situações complexas que envolvem o contexto de atuação dos diretores; sistematizar os saberes, recursos e aptidões (com base nas competências descritas na pesquisa anterior) e; levantar indicadores qualitativos de avaliação das competências dos diretores escolares. A pesquisa, na forma de um estudo de caso qualitativo, foi realizada junto à Secretaria de Educação de Biguaçu, Santa Catarina, envolvendo 19 (dezenove) diretores escolares da rede municipal de educação. Por meio de entrevistas com roteiro semiestruturado com os diretores e aplicação da técnica de análise descritiva de conteúdo, desenvolveu-se a primeira etapa do estudo, de caracterização das situações complexas que envolvem a sua atuação, na perspectiva de serem identificados os recursos mobilizados para enfrentá-las e, desta forma, sistematizar os atributos da competência do gestor da escola. Os resultados demonstraram que as situações complexas da gestão da escola podem se apresentar em relação ao contexto interno e ao contexto externo que envolve a instituição. Em termos gerais, as situações complexas dizem respeito à gestão democrática e participativa; gestão de pessoas; gestão pedagógica; gestão administrativa; gestão da cultura escolar; gestão do cotidiano escolar. De modo específico, entre os aspectos internos considerados críticos para a gestão, de acordo com os dados da pesquisa, estão: as relações interpessoais e aspectos da cultura organizacional (sentimentos de desconfiança e dúvidas em relação ao diretor indicado); a configuração política do modelo de gestão escolar; o modelo de gestão de pessoas nas organizações educacionais públicas (relação entre valores e interesses dos profissionais); a diversidade e a multiplicidade de tarefas a serem assumidas pelo diretor (conflito entre os papéis pedagógico e administrativo demandados ao gestor). Já em

relação ao contexto externo, as situações complexas identificadas são: dificuldade de assumir o papel estratégico frente à dependência do poder público e as limitações internas enfrentadas; limitações psicossociais e econômicas do contexto das famílias vinculadas à escola; restrições de recursos de infraestrutura e gestão da escola, inviabilizando a autonomia do gestor.